

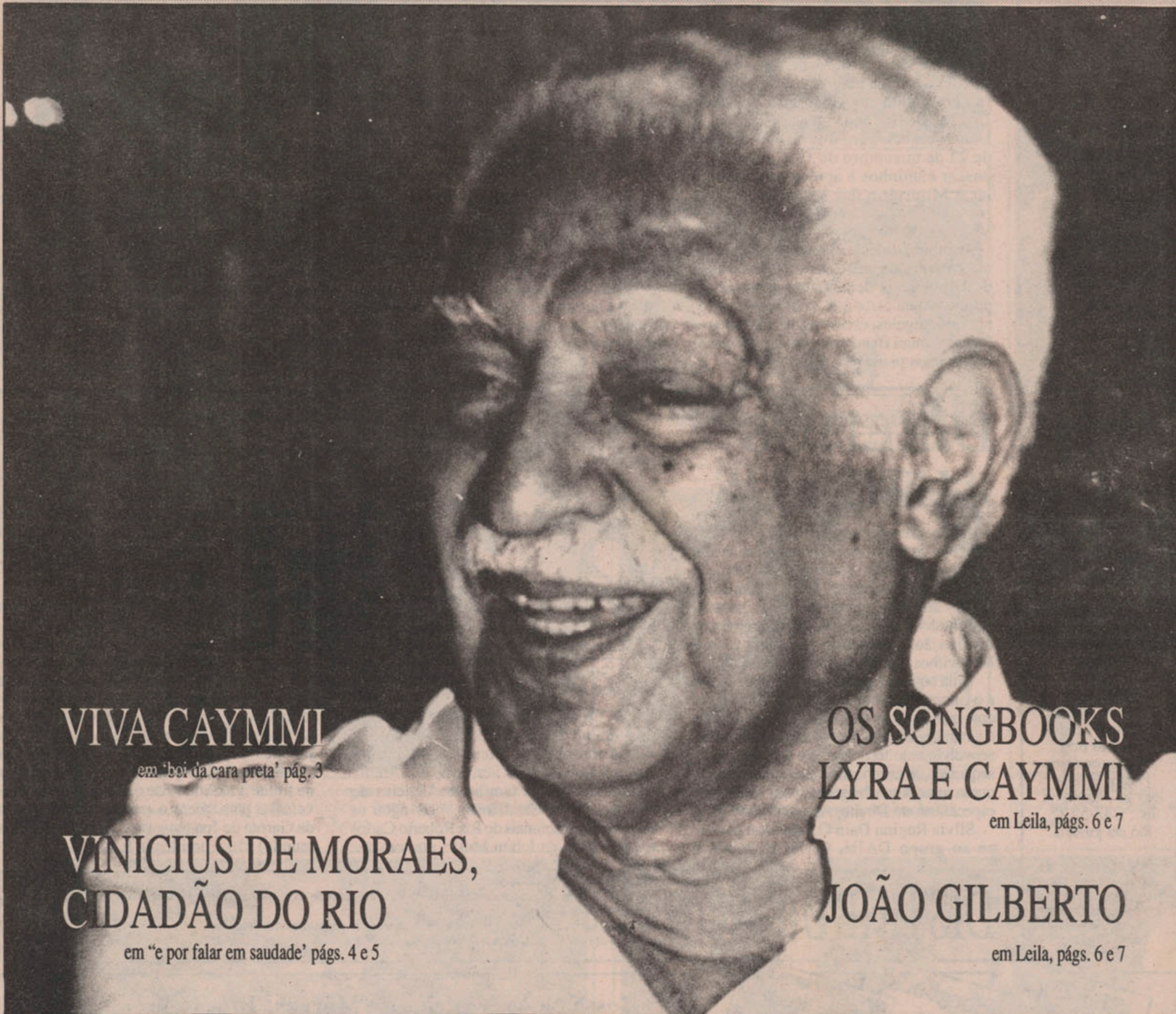
Jornalzinho

EDITORA NOVO QUADRO

ANO I - Nº 1 - RIO DE JANEIRO

MAIO/1994

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



VIVA CAYMMI

em 'boi da cara preta' pág. 3

VINICIUS DE MORAES,
CIDADÃO DO RIO

em "e por falar em saudade" págs. 4 e 5

OS SONGBOOKS
LYRA E CAYMMI

em Leila, págs. 6 e 7

JOÃO GILBERTO

em Leila, págs. 6 e 7

ASSUNTO:
BOSSANOVA

BOI DA CARA PRETA

Acho que foi Silvia Gandelman que disse ter sido "histórico" o ACALANTO no lançamento do SONGBOOK CAYMMI. Certo. Quem estava no People na noite de 25 de abril, tem mais motivos para agradecer pela vida. "Boi, boi, boi, boi da cara preta..." Por que é que esse verso só deve ser cantado com voz gutural? Ou seria... Por que é que esse verso só deve ser cantado por Caymmi? Eis aí uma questão que eu gostaria de ver analisada pelo Artur da Távola. E mais: seria a voz de Caymmi o elemento indispensável ao verso ou sua aura de pai? Caymmi não tem a cara universal do pai? Eu não consigo cumprir o roteiro de Dorival Caymmi sem partir do "Boi, boi, boi, boi da cara preta".

Ainda no roteiro Caymmi, ORAÇÃO DE MÃE MENININHA é baldeação obrigatória. E, também aqui, tenho a sensação de que se trata de mensagem de um remetente só. A voz-imagem de Caymmi empresta tamanha

universalidade ao destinatário que, tenho certeza, todos conseguem ver o Ser supremo de sua fé.

No final das contas percebo que a ginga de Caymmi é uma tremenda ponderação de mediador. Uma espécie de Moisés, só ele autorizado a falar direto com Deus. E, mais ainda que Moisés, com as crianças.

Uma jovem estudante de comunicação social encarregada de cobrir Caymmi para o JORNALZINHO voltou para casa como que tocada por uma varinha de condão. Ela viu um verdadeiro astro "super assedia-



"Caymmi não tem a cara universal do pai?"

do" por artistas, câmeras de TV e muita gente importante. Aproximou-se. Ofereceu a Caymmi um exemplar do JORNALZINHO nº zero. Caymmi, solene: - "Para mim? Oh. Muito obrigado". E, sorrindo e emanando luz de mil

refletores, respondeu às perguntas sobre sua participação com Vinícius e o Quarteto em Cy no famoso show do Zum Zum em 64. "Aquela noite foi maravilhosa. Ainda ontem, estive conversando com Cyva sobre isso", disse Caymmi, acrescentando: - "Vinícius? Vinícius é uma paixão. Não morreu. Isso não existe".

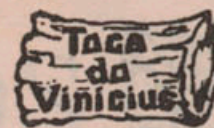
E seguiu sereno na distribuição de um sorriso farto. A estudante agradeceu e se afastou. Voltou para casa iluminada. Fiquei feliz. Obrigado, Caymmi. Ela foi dormir maravilhada.

NÓS LEVAMOS ATÉ VOCÊ

A OBRA COMPLETA DE

VINÍCIUS DE MORAES
TOM JOBIM
CARLOS LYRA
CAETANO VELOSO
DORIVAL CAYMMI
GILBERTO GIL
RITA LEE
NOEL ROSA
CAZUZA

EM LIVROS E CDS.



Cada de Livros e Discos
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ,
318-A - LOJA 27 IPANEMA

PEDIDOS PELO TELEFONE 247-5227

LEILA

SONGBOOKS

Abril foi o mês do produtor Almir Chediak. Dois Songbooks! Lançado no Jazzmania, o Songbook Carlos Lyra reúne as canções mais representativas do melodista. Em seguida Chediak reuniu 82 músicas em 4 cds e 98 em dois livros num completíssimo Songbook Dorival Caymmi, "O deus da canção". Está prometido para o 2º semestre Djavan e Ari Barroso, que vêm sendo trabalhados desde 91. Ano que vem, João Bosco. Que bom, Chediak!



No show do Jazzmania Carlinhos lembrou Vinícius do início ao fim



Beth Carvalho para Carlinhos Lyra: "Você me fez chorar hoje. Primavera mata a gente"

DORIVAL CAYMMI

O lançamento do Songbook Dorival Caymmi reuniu astros e estrelas. Estiveram presentes Caetano Veloso, Braguinha, Beth Carvalho, Eduardo Dusek, Moraes Moreira, Jaguar (uma simpatia), Jards Macalé, Zé Ramalho, Os Cariocas, entre outros. Regidos por Almir Chediak, a constelação encheu de brilho e de muita bossa o palco da casa. Que casa? O People, é claro. O anfitrião, Marcelo Maia. Mestre Caymmi curtiu demais sua festa. Não havia espaço para tanta emoção: Sivuca abriu o show com "Acalanto". Em seguida Dorival, Stella e Nana Caymmi; Sérgio Ricardo cantou "O mar"; desfecho foi triunfal com "Morena do mar". A Bahia presenteou esse espaço carioca. "Acontece que eu sou baiano"!

QUARTETO EM CY

O Quarteto em Cy empolgou os jovens na praia. O show foi lindo!

CARLOS LYRA

Com muita história e muita música, Carlos Lyra fez da noite de lançamento do seu Songbook um momento muito especial para os que estavam no Jazzmania no dia treze do mês de abril. "Quando chegares" deu início ao espetáculo. Intercalando passagens com o Poetinha, Carlinhos também levou "Lobo bobo", "Saudade fez um samba", "Pobre menina rica", "Maria Moita", "Minha namorada" e outros sucessos. A canja foi caprichada: Beth Carvalho, Nelson Faria, Be Happy e Os Cariocas. Almir Chediak estava com tudo e estava prosa. A noite de quarta-feira foi encerrada com chave de ouro: a turma toda cantou "A Marcha da quarta-feira de cinzas".



Na noite do Songbook Caymmi, Baby Consuelo presenteou com seu canto

NÓS LEVAMOS ATÉ VOCÊ

A OBRA COMPLETA DE

VINÍCIUS DE MORAES
TOM JOBIM
CARLOS LYRA
CAETANO VELOSO
DORIVAL CAYMMI
GILBERTO GIL
RITA LEE
NOEL ROSA
CAZUZA

EM LIVROS E CDS.



Cada de Livros e Discos
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ,
318-A - LOJA 27 IPANEMA

PEDIDOS PELO TELEFONE 247-5227



A partir da esquerda, Aloísio de Oliveira, Braguinha, João Nogueira e Almir Chediak. No centro, o centro: Caymmi